

## Antônio Tolentino

Nasceu em Diamantina, aos 21.04.1870, filho de Leonel Monteiro Tolentino e D. Amélia Monteiro Tolentino.

Antônio Tolentino fez os primeiros estudos em sua terra natal. Em Vila Rica, formou-se no curso de Letras. No Rio de Janeiro, matriculou-se na Faculdade de Medicina e Farmácia, diplomando-se em 1897.

Logo em seguida, ele iniciou sua carreira médica em Diamantina, onde trabalhou por cinco anos. Atendendo a uma aluna do Colégio local, Maria Cândida Pimenta, a visita despertou a mútua afeição, que levou o casal a contrair núpcias em 03.05.1903.

Convidado por Monsenhor João Moreira, resolveu mudar-se para o Serro, a fim de auxiliar o Dr. Augusto Clementino. Tornou-se Serrano por adoção e de coração. Além da cidade, atendia a Virgíópolis, Guanhães, São João Evangelista e Conceição do Mato Dentro.

Fez um comovente compromisso público, por escrito, de socorrer qualquer um dos pobres, de graça, a qualquer hora e em qualquer lugar, pois a “doença é que nem raio; não faz ponto onde cair”, dizia ele, com entusiasmo, bom humor e dedicação extrema.

Convidado por seu amigo, o Governador de Minas Gerais, Dr. Melo Viana, para o cargo de Médico do Palácio da Liberdade, recusou-se, alegando que os pobres do Sêro necessitavam de sua presença.

Além de único médico da Santa Casa de Sêro por mais de 35 anos, foi seu provedor, de 15 de outubro de 1954 a 13 de fevereiro de 1955. Ainda em Serro, serviu à Saúde Pública, por 30 anos e, no Patronato Agrícola, atuou como voluntário, sem perceber qualquer remuneração.

Desprendido e caridoso, transformou sua existência em um apostolado.

Em 1960, ao completar 90 anos de idade, recebeu merecida homenagem dos membros da Associação Médica, sob a presidência do Dr. Lívio Renault. Na mesma época, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais, igualmente, congratulou-se com o ilustre homenageado.

Doutor Tolentino recebeu as seguintes condecorações:

- Medalha da Inconfidência, entregue pelo Governador Magalhães Pinto.
- Medalha de Honra ao Mérito e do Trabalho, concedida pelo Ministro do Trabalho Dr. Alyrio de Sales Coelho.
- Medalha Comemorativa dos 250 Anos da Cidade do Serro.
- Medalha Tênis Clube do Serro.
- “Troféu Doutor Tolentino”.
- Diploma de Médico da Saúde Pública.
- Medalha do "Mérito Médico" in memoriam - Academia Mineira de Medicina.
- Homenageado com um busto erguido na Praça Dr. Andrade, no Serro, em frente do local onde clinicou durante a sua vida.

Faleceu, no Serro, no dia 19 de agosto de 1967.

Sua vida está resumida no seu epitáfio: “Curou algumas vezes, aliviou frequentemente, consolou sempre”.